

UM ESTUDO SOBRE A ANÁLISE DA LIQUIDEZ E RENTABILIDADE DA ODERICH S.A

Caroline Rafael Vieira¹

Adriana aparecida trajado²

Silvana Duarte Dos Santos³

Antônio Renato Pereira Moro⁴

RESUMO

A análise das Demonstrações Contábeis tem como objetivo, o de verificar a liquidez e a rentabilidade das empresas. Os objetivos da análise é verificar de forma estatística ou dinâmica. A análise possibilitará aos administradores e empresários avaliarem o acerto da gestão econômico-financeira de acordo com o passado, podendo assim, fazer correções nessa gestão para o futuro. E possibilitará aos investidores avaliarem o retorno e a segurança do seu investimento e, até mesmo, possibilitará aos credores avaliarem a garantia dos capitais emprestados e o retorno dos prazos estabelecidos.

Palavras-chave: Liquidez, Rentabilidade, Análise Vertical, Análise Horizontal.

Abstract

The analysis of Financial Statements has as objective, to verify the liquidity and profitability of enterprises. The objectives of the analysis is to check for statistical or dynamic form. The analysis will allow administrators and entrepreneurs assess the rightness of economic-financial management in accordance with the past, and thus, make corrections in the future. And it will enable investors assess the return and the security of your investment and, even, will enable creditors to assess the security of capital borrowed and the return of deadlines established.

Keywords: Liquidity, Profitability, Vertical Analysis Horizontal Analysis

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS-Campus do Pantanal.

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS-Campus do Pantanal.

³ Docente Orientadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS-Campus do Pantanal.

⁴ Professor Doutor da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

INTRODUÇÃO

"A contabilidade nasceu com o objetivo básico de controle de patrimônio das pessoas". (SILVA, 1992, p.8).

No início era contabilizado o número de ovelhas que o pastor tinha, ou seja, era feito o controle do patrimônio, que é considerado como o conjunto de riquezas de alguém ou de uma empresa. No Brasil a contabilidade iniciou-se em 1530 com o intuito de controlar contabilmente as primeiras Alfândegas.

Com a expansão do comércio e a instalação de novas fábricas percebeu-se a necessidade de se controlar a produção e as operações que estão contidas na mesma. Essa preocupação foi o passo inicial para a criação do modelo das "partidas dobradas" inventada pelo Frei veneziano Lucas Paccioli, o que deu um impulso notável no ato de registrar dados e transações econômicas e financeiras.

As demonstrações contábeis geradas são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados e Demonstração do Fluxo de Caixa.

O objetivo da contabilidade é o de fornecer informações econômicas para os seus usuários, que podem ser os internos (funcionários, sindicatos, etc.) ou externos (investidores, bancos, governo, etc.), permitindo a avaliação da situação econômica e financeira da entidade. A contabilidade avalia o desempenho da empresa e da diretrizes para as tomadas de decisões.

A contabilidade possibilita a análise da liquidez de uma entidade, avaliando assim a capacidade financeira de saldar seus compromissos. Isso é feito a partir do confronto dos Ativos Circulantes com as Dívidas.

A rentabilidade, também analisada pela contabilidade, pode ser definida como a medida final do grau de êxito econômico obtido pela empresa em relação ao capital nela investido. Ela pode ser calculada de algumas formas, posteriormente citadas no trabalho.

Portanto o presente trabalho tem como objetivo avaliar a liquidez e a rentabilidade das empresas, utilizando para isso a empresa Oberich S.A e os dados referentes aos anos de 2009, 2010 e 2011.

Podemos analisar a liquidez e a rentabilidade das empresas através de muitas maneiras, mas as abordadas nesse trabalho são a análise vertical e a análise horizontal do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, a análise da Liquidez Imediata, Geral, Corrente e Seca, assim como a Rentabilidade através do Giro do Ativo, Margem líquida e Rentabilidade do ativo.

Objetivo Geral: Analisar e demonstrar de forma sucinta todo o processo desenvolvido da análise da liquidez e rentabilidade da organização Oderich S.A.

Objetivo Específico: identificar e descrever a situação econômico-financeira da Oderich S.A. Como também apontar os métodos, usando para tal a análise vertical e a análise horizontal. Descrever modelos de análise da liquidez e rentabilidade de uma empresa e demonstrar desses modelos utilizando o balanço da Oderich S.A de 2009 a 2011.

Para que o ambiente externo venha a investir na sua empresa é preciso que ela esteja em desenvolvimento tanto financeiro como administrativo. Uma vez supridas essas condições os acionistas ou investidores analisarão a liquidez da empresa em que deseja investir para que se saiba se haverá um retorno significativo ou não.

METODOLOGIA ADOTADA

A metodologia a ser adotada consistirá na pesquisa bibliográfica e documental.

“A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.[...] Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas.” (GIL, 2002 p. 44)

As fontes bibliográficas segundo Gil (2002 p. 44) são livros de leitura corrente como obras literárias e obras de divulgação; livros de referência informativa (dicionários, enciclopédias, anuários, almanaques) ou remissiva; publicações periódicas como jornais e revistas e impressos diversos.

“A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes: Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda

um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.” (GIL 2002 P.44)

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA ODERICH S.A

Segundo Silva 2012 “No Brasil os pioneiros no estudo da Análise das Demonstrações Contábeis foram os Profs. José Luiz dos Santos; Francisco Áuria; Frederico Herrmann Júnior; Antônio Lopes de Sá e Hilário Franco”.

“Há de se destacar que o avanço das tecnologias da informação e, por conseguinte, dos sistemas de processamento das informações contábeis tem possibilitado aos analistas o manuseio de uma maior massa de dados, o que muito contribui para determinação de tendências e análises corporativas com indicadores de outras companhias do mesmo setor de atividade econômica da empresa objeto de análise.” (SILVA, 2012)

A história da ConservasOderich começa em 1879, com a chegada de Adolfo Oderich no Brasil. Natural da cidade de Wittenburg, na Alemanha, o jovem de 22 anos havia estudado técnicas comerciais e ao ser convidado por uma empresa exportadora de Hamburg, aceitou a proposta de trabalho e emigrou para o Rio Grande do Sul. Adolfo Oderich, caixeiro-viajante, vislumbrou uma grande oportunidade de negócio e iniciou uma fábrica de refino de banha. Em agosto de 1908, na cidade de São Sebastião do Caí, no Rio Grande do Sul, Adolfo Oderich e seu filho Carlos Henrique, concretizavam o sonho de industrializar alimentos em conserva. Nascia a Carlos H. Oderich & Cia, atual Conservas Oderich SA, empresa brasileira pioneira a dominar as técnicas de conservação de carnes e vegetais enlatados. A Conserva Oderich SA encontra-se na 4ª geração da família Oderich, já preparando a 5ª geração para assumir o comando das 4 unidades desta empresa. (site oficial Oderich S.A).

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de

solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

Apresentação das Demonstrações Contábeis da Oderich S.A

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2011, em 22 de março de 2012.

A Conservas Oderich SA possui três modernas fábricas de alimentos em conserva, instaladas em 76 mil m², nas cidades de São Sebastião do Caí e Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, e na cidade de Orizona, no estado de Goiás. Tem também uma fábrica de embalagens metálicas, na cidade de Eldorado do Sul, no Rio Grande do Sul, responsável pelo fornecimento das latas de aço utilizadas nas unidades produtivas.

Os 2.300 funcionários diretos são responsáveis pela produção de mais de 200 diferentes produtos. A Oderich fabrica a mais completa linha de conservas de carnes, legumes, compotas de frutas, molhos, pickles, atomatados e maioneses do Brasil. A capacidade de produção anual é superior a 100 mil toneladas de alimentos e a 300 milhões de unidades de embalagens vazias.

As diversas frutas, legumes e verduras são produzidas por mais de 2000 famílias de agricultores em parceria com a Oderich. As carnes bovinas, suínas e de frango, mais de 150 toneladas por dia, são fornecidas por frigoríficos que atendem as normas e padrões internacionais.

O investimento em equipamentos e novas tecnologias que preservam o meio ambiente, a valorização do relacionamento com funcionários, colaboradores, fornecedores, clientes, governo e comunidade, são importantes premissas para a ConservasOderich, que na busca da alta qualidade de seus produtos, respeita e acredita no desenvolvimento sustentável.

A Conservas Oderich S.A adota relações éticas e transparentes em suas atividades, estabelecendo um diálogo participativo com seus colaboradores, parceiros, clientes, fornecedores, governo, meio ambiente e comunidade, respeitando os direitos, os valores e os interesses de todos. A gestão empresarial tem foco na qualidade das relações e na geração de valores, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária.

Utilização das Demonstrações Contábeis

De posse das Demonstrações o analista precisa ter em mente que elas não devem ser lidas e interpretadas de forma isolada, pois são totalmente integradas. É possível visualizar o fluxo da integração entre os principais demonstrativos contábeis na figura abaixo.

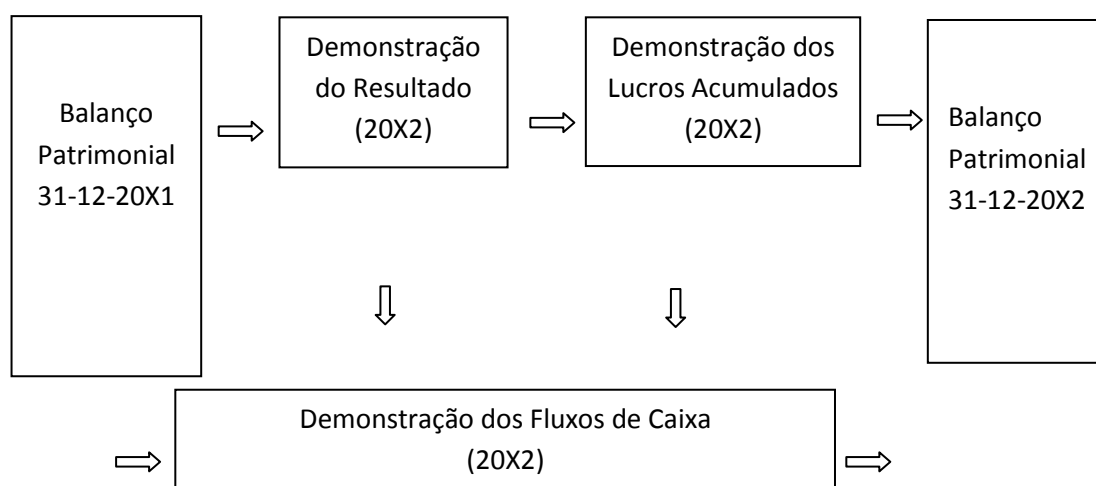


Figura 01: Integração entre as demonstrações contábeis. Adaptado de WOELFEL, 1994, p. 115-116 (tradução livre do autor)

“A análise das demonstrações contábeis abrange os aspectos estatísticos e dinâmicos. O aspecto estatístico compreende o estudo da situação da empresa como ele se apresenta em determinado momento, sem se preocupar com o passado ou com o futuro. O aspecto dinâmico preocupa-se com a evolução da empresa e do ritmo dos seus negócios, comparando os resultados atuais com os de anos anteriores ponderando, inclusive, as possibilidades de evolução futura.” (REIS 2009)

O mesmo diz que os objetivos da análise é verificar de forma estatística ou dinâmica, mediante a comparação de valores constantes nos demonstrativos contábeis, a situação da empresa por dois ângulos: o econômico e o financeiro. E essa análise possibilitará aos administradores e empresários avaliarem o acerto da gestão econômico-financeira de acordo com o passado; e quanto ao futuro, a necessidade de correção nessa gestão e, em conjunto com outros elementos, as possibilidades de desenvolvimento das operações sociais. Possibilitará aos investidores avaliarem o retorno e a segurança do seu investimento. Possibilita aos credores avaliarem a garantia dos capitais emprestados e o retorno dos prazos estabelecidos.

Além de citar os objetivos, afirma que para que os resultados da análise possam refletir a realidade da situação da empresa, é imprescindível que os dados constantes dos demonstrativos analisados estejam corretos. Essa tarefa é de competência, nas grandes empresas, dos auditores.

Liquidez

“O objetivo do estudo da liquidez é avaliar o grau de solvência da empresa, ou seja, capacidade financeira para saldar seus compromissos” (SILVA, 2012 p. 138)

“muitas pessoas confundem índices de liquidez com os índices de capacidade de pagamento. Os índices de liquidez não são índices extraídos do fluxo de caixa que comparam as entradas com as saídas de dinheiro. São índices que, a partir do confronto dos Ativos Circulantes com as Dívidas, procuram medir quão sólida é a base financeira da empresa. Uma empresa com bons índices de liquidez tem condições de ter uma boa capacidade de pagar as suas dívidas, mas não estará, obrigatoriamente, pagando as suas dívidas em dia em função de outras variáveis como prazo, renovação de dívida, etc.” (MATARAZZO, citado por Silva 2012 p. 138)

Conforme Matarazzo (2003) a alta liquidez nem sempre é sinal de má administração financeira. Caso o alto índice de liquidez decorrer de um passivo circulante baixo, poderá ser indício de uma sábia administração, que evita despesas financeiras de empréstimos bancários ou, ainda, que consegue bons descontos com fornecedores por pagamentos à vista.

Rentabilidade

“Não existe um índice ideal, o analista deverá comparar o índice apurado com a média verificada no segmento ou região onde opera a empresa. Muitos fatores podem influenciar a rentabilidade sobre as vendas, dentre os quais destacamos o ramo de atividade, a rotação dos estoques, mercados, custos de produção, produtividade, dentre outros. (SILVA 2012 P. 149)

A rentabilidade pode ser definida como a medida final do grau de êxito econômico obtido por uma empresa, em relação ao capital nela investido. Esse êxito econômico é determinado pela magnitude do lucro líquido contábil. Obter uma rentabilidade adequada a risco suportado por sócios ou acionistas, constitui o principal objetivo das empresas que operam em economias capitalistas. Afinal, o lucro constitui o elemento propulsor dos investimentos e recursos em diferentes empreendimentos. A avaliação da rentabilidade costuma ser feita através do ROA (*Return on Assets* = Lucro Líquido / Ativo Total) e do ROE (*Return on Equity* = Lucro Líquido / Patrimônio Líquido), sendo este a medida final do grau de êxito econômico. (Pimentel, Braga e casa nova – integração entre rentabilidade e liquidez)

Análise Vertical

“Com ela é possível identificar, no Balanço Patrimonial, a real importância de uma conta dentro de um grupo de contas na qual está inserida. Na Demonstração do Resultado, o montante de cada componente desta demonstração com as respectivas receitas e despesas. A análise vertical é também denominada de análise da estrutura das demonstrações e serve para estabelecer tendências, revelando ainda os seus efeitos, e em algumas demonstrações é ainda possível descobrir algumas causas primárias das variações”. (SILVA 2012 p.110)

“Procura-se obter o valor percentual de cada verba [...] em relação ao valor global do demonstrativo, ou ainda, de cada verba em relação ao total do seu respectivo grupo.” (REIS 2009 p. 197)

Segundo Reis(2009 p. 211) “o percentual relativo a cada item do Balanço Patrimonial pode ser assim obtido”.

Conta (ou grupo de contas) x100

Ativo (ou Passivo)

Análise Horizontal

“Também conhecida como análise de tendências, é realizada a partir da observação da evolução de uma conta ou de um grupo de contas ao longo de vários períodos, tendo seu foco nos efeitos, não revelando as causas das mudanças. Esse tipo de análise pode ser feita de forma evolutiva ou retrospectiva. Ela serve para construção de uma série histórica, o que é fundamental para ajudar no estudo de tendências e na construção de cenários.” (SILVA 2012 p. 109).

“Como não levam em consideração em consideração o valor relativo da verba dentro do grupo ou do total do demonstrativo, os valores obtidos por meio da análise horizontal são bem menos expressivos do que os obtidos pela análise vertical.” (REIS 2009 p.197)

Reis (2009 p. 213) adiciona que a análise horizontal é um complemento da análise vertical.

“Poderíamos dizer que os resultados da análise horizontal são pouco conclusivos, porque não levam em consideração a situação relativa da verba dentro do grupo a que pertence, ou dentro do total do Ativo.As mesmas considerações são válidas, também, para os itens da Demonstração do Resultado do Exercício.”(REIS 2009 p.213)

Calculamos da seguinte forma, segundo o mesmo:

Valor Atual do item

x 100

Valor do item no ano base

Reis diz que interpretação é dada de modo que:

“em todo o resultado acima de 100, o valor excedente, indica aumento no valor nominal (absoluto) da verba. Em todo resultado abaixo de 100, o valor que falta para completar os 100, indica redução do valor nominal (absoluto) da verba ou do grupo. A comparação só é possível entre dois valores positivos ou dois valores negativos. A comparação entre um valor positivo e um negativo ou entre um valor e zero não tem possibilidade de ser calculada em termos de percentuais.” (REIS 2009 p. 214)

Aanálise vertical e horizontal da Oderich S.A se encontra no anexo 1.

Análise das mudanças ocorridas no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado da Empresa Oderich, no período de 2009 a 2011

No ativo circulante na conta “conta a receber” empresa vendeu mais a prazo no ano de 2011 comparado ao ano de 2009 em 20,59% mesmo de que as vendas diminuíram em 2011, comparado a 2009 em 0,03%.

Nos estoques houve um aumento de R\$ 81.033,00 para R\$ 104.121,00 em 2011, que em percentuais corresponde a 28,49%, ou seja, aumentou os materiais de produção no ano de 2011.

O imobilizado aumentou de R\$ 109.716,00 em 2009 para 117.932,00 em 2011, aumento de 7,49%.

No Patrimônio Líquido, houve redução de R\$ 113.212,00 em 2009 para R\$ 93.832,00 em 2011, uma queda de 17,13%, a redução foi nas seguintes contas: Reservas de Capital, e Reservas de Lucros.

Na Receita de Vendas no ano de 2011, em relação a 2009, houve uma queda de 0,97%. Outro ponto observado foi que o Custo das Mercadorias Vendidas aumentou em 3,90% ocorrendo uma relação inversa entre as duas contas, já o lucro bruto do ano 2011 foi menor que do no de 2010 e 2009 sendo que nos dois últimos anos a empresa obteve prejuízos crescentes e um lucro de R\$ 18.144,00 em 2009.

As despesas Operacionais subiram de R\$ 39.729,00 para R\$ 56.182,00 em percentuais corresponde a 41,41%, tais despesas aumentaram devido que as despesas gerais e administrativas subirem nos exercícios analisados em 148,70% em 2011, subirem três vezes mais que as despesas operacionais, tais despesas são com materiais de consumo, salários, energia, combustível, comissões, transportes (frete), pois tais despesas são de fundamental importância para o funcionamento da empresa.

As despesas financeiras (pagamento de juros), tiveram um aumento de 42,65% em 2011 comparado a 2009, diminuindo os empréstimos do passivo circulante, diante disso a empresa obteve um prejuízo de R\$ 17.251,00, já no ano de 2009 um lucro de R\$ 18.144,00, uma queda de 295,08%.

Análise Liquidez

Liquidez imediata ou instantânea:

“Há de se ressaltar que este não é um dos índices de liquidez dos mais importantes, pois normalmente as empresas mantêm poucos valores disponíveis em Caixa, Banco e, em contra partida, as dívidas das mesmas podem ter vencimento até 360 dias” (Silva, 2012).

Para Gehlen (2004), os índices de liquidez indicam a estrutura da situação econômica da empresa. A empresa que apresenta bons índices de liquidez demonstra possuir capacidade de pagar os seus credores.

Segundo Silva (2012 p. 139) calculamos a liquidez imediata da seguinte forma:

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Cálculo do Indicador de Liquidez Imediata da Oderich:

CALCULO DO GIRO DO ATIVO		
2009:	Disponibilidades	1 517
Liquidez Imediata::	-----	= ----- =0,0147
	Passivo Circulante	103 148
2010:	Disponibilidades	4 415
Liquidez Imediata:	-----	= ----- = 0,0440
	Passivo Circulante	100 435
2011:	Disponibilidades	1 376
Liquidez Imediata:	-----	= ----- = 0,0125
	Passivo Circulante	109 726

“Este índice tem maior significado quando o analisamos de forma conjunta com o fluxo mensal do caixa da empresa, ou utilizando a média dos saldos mensais das contas, fugindo, assim, de situações anormais que porventura tenham ocorrido à véspera do lançamento do Balanço.” (SILVA 2012 p. 139)

Liquidez geral ou total:

“Através deste índice é possível perceber toda a capacidade de pagamento da empresa a Longo Prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro (a curto e a longo prazo), relacionando- se com tudo que já assumiu como dívida (a curto e a longo prazo)” (SILVA 2012 p. 140).

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Calculo do Indicador de Liquidez Geral da Oderich:

CALCULO DE LIQUIDEZ GERAL

2009:	Ativo Circulante + Realizável a longo prazo	132 013	
Liquidez Geral:	-----	=	----- = 0,88
	Passivo Circulante + Exigível a longo prazo	150 541	
2010:	Ativo Circulante + Realizável a longo prazo	155 029	
Liquidez Geral:	-----	=	----- = 0,87
	Passivo Circulante + Exigível a longo prazo	178 033	
2011:	Ativo Circulante + Realizável a longo prazo	163 141	
Liquidez Geral:	-----	=	----- = 0,78
	Passivo Circulante + Exigível a longo prazo	209 263	

Liquidez corrente:

“Este índice demonstra quanto a empresa possui em dinheiro, em bens e em direitos realizáveis no curto prazo, comparando com as suas dívidas a serem pagas no mesmo período. É o índice mais utilizado para medir a situação (saúde) financeira das empresas”. (SILVA 2012 p. 140)

Segundo MARION (2002 p. 84) citado por Silva(2012. P. 141) existem alguns aspectos restritivos a serem considerados quanto a análise do índice de liquidez corrente como que “este índice não revela a qualidade dos itens do Ativo Circulante”, “não revela a sincronização entre recebimentos e pagamentos, ou seja, por meio dele não

identificamos se os recebimentos ocorrerão em tempo para pagar as dívidas vincendas” e “pode estar distorcido em razão dos critérios para avaliação dos estoques”,

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

CALCULO DE LIQUIDEZ CORRENTE		
2009:	Ativo Circulante	131 131
Liquidez Corrente:	-----	= ----- = 1,27
	Passivo Circulante	103 148
2010:	Ativo Circulante	153 971
Liquidez Corrente:	-----	= ----- = 1,53
	Passivo Circulante	100 435
2011:	Ativo Circulante	157 913
Liquidez Corrente:	-----	= ----- = 1,44
	Passivo Circulante	109 726

Liquidez seca:

“Este indicador é muito útil quando necessitamos ver a capacidade de pagamento da empresa nas situações em que a mesma tem uma rotação de estoque muito baixa, o que pode refletir uma má gestão sobre o volume de compras de material para revenda ou industrialização. [...] Este indicador é denominado também como Prova Ácida ou Quociente Absoluto de Liquidez”. (SILVA 2012 P. 141)

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante - Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

CALCULO DE LIQUIDEZ SECA

2009:	Ativo Circulante - Estoque	131 131 – 81 033	
Liquidez Seca:	-----	=	----- = 0,49
	Passivo Circulante	103 148	
2010:	Ativo Circulante - Estoque	153 971 – 98 615	
Liquidez Seca:	-----	=	----- = 0,55
	Passivo Circulante	100 435	
2011:	Ativo Circulante - Estoque	157 913 – 104 121	
Liquidez Seca:	-----	=	----- = 0,49
	Passivo Circulante	109 726	

Analise dos índices de liquidez

Analisando os quatros índices de liquidez da empresa, verificou-se na liquidez corrente, que houve uma melhora de 2009 a 2011 aumento de 13,39%, pois a empresa possui R\$ 1,44 de ativos para cada R\$ 1,00 de dívida do passivo circulante no ano de 2011. Sendo que de 2010 para 2011 houve uma queda de R\$ 0,09 de ativos para cada R\$ 1,00 de dívida do passivo circulante.

No índice liquidez seca a empresa está numa situação estável, porem-no ano de 2010, houve um aumento 12,24% em relação ao ano de 2009.

No índice de liquidez geral, houve uma queda de R\$ 0,88 em 2009 para R\$ 0,78 em 2011 ou seja redução de 11,39%, a receber a curto prazo a cada R\$ 1,00 de dívidas.

No índice de liquidez imediata, a empresa possui no ano de 2011 e 2009 R\$ 0,01 a cada R\$ 1,00 de dívida, já no ano de 2010 possui R\$ 0,04, não há problema de este índice ser baixo, pois dinheiro em caixa significa desvalorização no mercado com a inflação em alta, seria interessante aplica-los em bolsa de valores, poupança e outros investimentos disponível no mercado.

RENTABILIDADE DAS EMPRESAS

Giro do Ativo:

De acordo com Silva (2012 P. 148) temos as seguintes definições:

“Este indicador estabelece a relação entre vendas do período e os investimentos totais efetuados na empresa, expressando o nível de eficiência com que são utilizados os recursos aplicados, ou seja, a PRODUTIVIDADE dos investimentos totais (ativo total)”.

CALCULO DO GIRO DO ATIVO		
2009:	Receita Liquida	60 370
Índice de Giro do Ativo:	-----	= ----- = 0,23
	Ativo Total	263 753
2010:	Receita Liquida	52 046
Índice de Giro do Ativo:	-----	= ----- = 0,18
	Ativo Total	289 714
2009:	Receita Liquida	49 689
Índice de Giro do Ativo:	-----	= ----- = 0,16
	Ativo Total	303 083

Margem líquida:

“Também conhecido como Retorno sobre Vendas, este é o índice compara o Lucro Líquido em relação às Vendas Líquidas do período, apresentando o percentual de lucratividade gerado” (SILVA, 2012).

Segundo o mesmo devemos estar atentos aos volume de despesas ou receitas não opcionais, os quais podem distorcer o resultado, e aos critérios de avaliação de estoques e de apropriação de custos que podem interferir no valor do CMV e, portanto no lucro.

CÁLCULO DA MARGEM LIQUIDA		
2009:	Lucro Líquida	- 17 251
Índice de Margem Líquida:	-----	x 100 = ----- x 100 = 30,0
	Receita Líquida	49 689
2010:	Lucro Líquida	- 4 395
Índice de Margem Líquida:	-----	x 100 = ----- x 100 = - 8,4
	Receita Líquida	52 046
2011:	Lucro Líquida	18 144
Índice de Margem Líquida:	-----	x 100 = ----- x 100 = - 34,7
	Receita Líquida	60 370

Rentabilidade do Ativo:

“Também denominada de Taxa de Retorno sobre o Ativo Total [...] Este indicador tem por objetivo medir a EFICIÊNCIA global da alta direção da empresa na geração de lucros com seus investimentos totais. Não havendo variações significativas nos saldos ativo, o analista poderá optar por mediar a relação direta entre o Lucro Líquido do Exercício e do saldo do Ativo. Caso contrário, utiliza-se o Ativo Médio, que é obtido pela soma do Ativo Total do ano anterior com o Ativo total do ano em curso dividido por dois”. (SILVA 2012 P. 149)

“O Ativo Total nada mais é do que o capital econômico da empresa, em que parte desse capital refere-se ao aporte dos sócios e a outra parte é captada junto a terceiros, além das parcelas de lucros incorporados ao capital dos sócios”. (SILVA, 2012 p. 150)

CÁLCULO DA RENTABILIDADE DO ATIVO		
2009:	Lucro Líquido	18 144
Índice de Rentabilidade do Ativo: ----- x 100 = ----- x 100 = 6,9		
	Ativo Total	263 753
2010:	Lucro Líquido	- 4 395
Índice de Rentabilidade do Ativo: ----- x 100 = ----- x 100 = 1,5		
	Ativo Total	289 714
2011:	Lucro Líquido	- 17 251
Índice de Rentabilidade do Ativo: ----- x 100 = ----- x 100 = 5,7		
	Ativo Total	303 083

Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido:

“Também denominada Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, este indicador apresenta o retorno que os acionistas ou cotistas da empresa estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, ficando patente o prêmio do investidor ou proprietário pelo risco do seu empreendimento quando o indicador obtido é superior à taxa média de juros do mercado”(SILVA, 2012 p. 150).

Rentabilidade do Patrimônio é o principal indicador de excelência empresarial, porque mede o retorno do investimento para os acionistas. Resulta da divisão do lucro líquido ajustado pelo patrimônio líquido ajustado. O produto é multiplicado por 100, para ser expresso em porcentagem. Para o cálculo, consideram-se como patrimônio os dividendos distribuídos no exercício e os juros sobre o capital próprio, deduzindo-se o saldo de despesas de variação cambial diferida em 2001. Inicialmente, foi efetuada

análise estatística descritiva dos indicadores selecionados para estudo. (Melhores e maiores – integração entre rentabilidade e liquidez)

CALCULO DA RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMONIO LÍQUIDO		
2009:	Lucro Líquido	18 144
Índice:	-----	x 100 = ----- x 100 = 16,0
	Patrimônio Líquido Total	113 212
2010:	Lucro Líquido	- 4 395
Índice:	-----	x 100 = ----- x 100 = - 3,9
	Patrimônio Líquido Total	111 681
2011:	Lucro Líquido	- 17 251
Índice:	-----	x 100 = ----- x 100 = - 18,4
	Patrimônio Líquido Total	93 820

ANÁLISE DA RENTABILIDADE

O giro do ativo caiu em todos os anos, passando de 0,23 em 2009 para 0,18 em 2010 e para 0,16 em 2011.

A margem líquida caiu de 30,0% em 2009 para -8,4% em 2010 e para -34,7% em 2011.

A rentabilidade do ativo caiu de 6,9% em 2009 para -1,5% em 2010 e para - 5,7% em 2011.

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido caiu de 16,0% em 2009 para -3,9% em 2010 e para -18,4% em 2011.

Todos os índices caíram, o que é ruim para a empresa. Para que a empresa obtivesse resultados satisfatórios todos esses índices deveriam ter aumentado.

CONCLUSÃO

O estudo apresentou os principais índices de liquidez e rentabilidade que podem ser aplicados a uma empresa industrial. Foi analisado o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado do Exercício da empresa Oderich S.A. nos exercícios de 2009, 2010 e 2011.

Da análise dos resultados obtidos, concluiu-se que a situação de liquidez da empresa é estável, tendo apenas queda no índice de liquidez geral. A rentabilidade da empresa é insatisfatória, pois os índices apresentaram uma diminuição ao longo do período analisado.

Bibliografia

GEHLEN, Enio. Manual de Contabilidade. 2004.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa, 2002. Disponível em:
<<http://.slideshare.net/luartesanato/comoelaborar-projetodepesquisaantoniocarlosgil>>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 - CONSERVAS ODERICH S.A. Disponível em:
<http://www.econoinfo.com.br/comunicados/ODERICH/Notas-Explic.-das-Demonstracoes-Trimestrais/1102670284539?p=1>>

REIS, Arnaldo Carlos de Resende. Demonstrações Contábeis: Estrutura e análise. 3ª edição. Editora Saraiva. São Paulo, 2009

SILVA, Alexandre Alcântara da. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 3ª edição. Editora Atlas, São Paulo, 2012.

SILVA, Alessandro. Conceito e Importância da Contabilidade: A importância da contabilidade para as empresas. 2012. Disponível em:
<http://www.contabeis.com.br/artigos/678/conceito-e-importancia-da-contabilidade/>